

PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA REVISTA *EDUCAÇÃO & SOCIEDADE*

Angela Salvadori¹
Maria de Fátima Rodrigues Pereira²

RESUMO

Este estudo apresenta uma pesquisa referente à produção de conhecimento publicada na Revista *Educação & Sociedade*, entre os anos de 1976 a 2011, sobre educação profissional. Metodologicamente, este estudo inscreve-se nos estudos do tipo estado da arte, que cumprem a finalidade de fazer um balanço das obras sobre determinado tema. Elegeram-se os descritores educação profissional, trabalho e educação, e com estes foram consultados os resumos e palavras-chave desde a primeira edição da revista até 2011. Neste artigo, organiza-se o material por anos (periodização), por autores e instituições, e também são estabelecidas relações com a legislação para a educação profissional no Brasil. Objetiva-se contribuir com os estudos sobre essa modalidade de educação no país, a formulação de políticas e sua implementação.

Palavras-chave: Estado da Arte. Educação Profissional. Trabalho. Políticas.

INTRODUÇÃO

Produzir conhecimento sobre determinado tema implica apropriar a produção já elaborada a respeito. Para se alcançar esse desígnio, procede-se à investigação em sites de dissertações e teses, como o da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), em revistas da área de educação, em livros, em anais de congressos, seminários e encontros, como os realizados pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped) com seus grupos de trabalho (GTs), nos quais o tema escolhido tenha sido apresentado, debatido e publicado.

O pesquisador que se propõe a realizar esse trabalho encontra na metodologia tipo estado da arte uma ferramenta que auxilia na realização do mapeamento dos estudos nos quais o estudioso

1 Doutoranda e Mestre em Educação pela Universidade Tuiuti do Paraná (UTP). Coordenadora dos cursos de Administração e Tecnologias em Gestão nas Faculdades Integradas Santa Cruz de Curitiba (Faresc). E-mail: angela@santacruz.br

2 Doutora em Educação e Professora do Programa de Mestrado e Doutorado em Educação da Universidade Tuiuti do Paraná (UTP). E-mail: maria.pereira@utp.br

propõe inscrever suas pesquisas, de tal maneira que, a cada etapa do trabalho, a própria investigação vai se apresentando e se desvelando ao pesquisador como uma rica fonte de dados e informações necessárias, que, por vezes, passaria desconhecida ou despercebida.

Sempre que se está perante a ampliação da produção, a exigência de proceder a estudos tipo estado da arte se impõe, ou seja, a finalidade é fazer um balanço do que se conhece, seu caráter teórico metodológico, e, partindo daí, fazer o levantamento de novas problemáticas, aprofundar as já existentes e superar aonde se chegou. Nesse sentido, concordamos com Picheth (2007, p. 14) quando este aponta que as pesquisas do estado da arte têm por objetivo principal “mapear o conhecimento produzido sobre determinado objeto de estudo, a fim de compreender os avanços e barreiras que interferem o cenário científico”.

É por meio do estado da arte que é possível avançar em pesquisas, realizar importantes críticas e apresentar um panorama histórico de como temas foram apresentados durante certo período de tempo determinado pelo próprio pesquisador. Os resultados obtidos em pesquisas sobre a produção do conhecimento constituem-se em balaios importantes, a partir dos quais dados podem ser cruzados, categorias podem ser elencadas e novos temas de pesquisa podem ser explorados e descobertos.

Definidas como de caráter bibliográfico, elas [as pesquisas tipo estado da arte] parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em r diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários. (FERREIRA, 2002, p. 1)

Com o aumento significativo das pesquisas, em consequência da ampliação dos programas de mestrado e doutorado e da existência de trabalho de grupos de pesquisa, faz-se necessário de alguma forma agrupar pesquisas que tratam de temas semelhantes, sendo uma forma de mapear a qualidade das pesquisas que estão sendo realizadas. De acordo com Bastos *et al.* (2004), é mister elencar alguns indicadores

que auxiliarão o pesquisador em pesquisas do tipo estado da arte, tais como: (1) a periodização, na qual são definidas as datas e o tempo das pesquisas analisadas; (2) os temas; e (3) a natureza – que congrega as fontes que foram utilizadas para a realização da pesquisa, como monografias, dissertações, revistas etc.

O que move o pesquisador é o não entendimento da totalidade do contexto, ou seja, aonde o tema pesquisado está inserido. Nesse sentido e segundo Ferreira (2002, p. 3), os pesquisadores são

Sustentados e movidos pelo desafio de conhecer o já construído e produzido para depois buscar o que ainda não foi feito, de dedicar cada vez mais atenção a um número considerável de pesquisas realizadas de difícil acesso, de dar conta de determinado saber que se avoluma cada vez mais rapidamente e de divulgá-lo para a sociedade, todos esses pesquisadores trazem em comum a opção metodológica, por se constituírem pesquisas de levantamento e de avaliação do conhecimento sobre determinado tema.

Seguindo essas orientações e pressupostos, procede-se, no presente trabalho, ao estudo do tipo estado da arte das produções publicadas na Revista *Educação & Sociedade*, relativas ao tema “Educação Profissional”, desde seu primeiro número em 1976 até as edições mais recentes de 2011.

O interesse pelas publicações da revista *Educação & Sociedade* deu-se por causa da relevância nacional e internacional que essa revista possui em estudos educacionais, por se apresentar com a missão de ser um instrumento de incentivo à pesquisa acadêmica, ao amplo debate sobre o ensino nos seus diversos prismas, e por aceitar colaborações de artigos e resenhas na área da Ciência da Educação.

A Revista *Educação & Sociedade* é um dos mais importantes periódicos hoje editados na área da Educação no país. Editada desde 1978, a Revista é publicada quadrimestralmente. Um número especial temático tem sido organizado a cada ano, desde 1995, transformando a Revista em uma publicação trimestral. Ideada como instrumento de incentivo a pesquisa acadêmica e debate amplo sobre o ensino,

nos seus diversos prismas, ela atinge, após anos de publicação ininterrupta, um grande acúmulo de análises, informações, debates, fontes teóricas, relatos de experiências pedagógicas, entre outros, de grande interesse a cientistas e educadores que atuam nas ciências humanas e outros campos do saber. (CADERNO CEDES, 2012, grifo do original)

Para realizar o estudo apresentado neste artigo foram visitadas as 117 edições da Revista *Educação & Sociedade*, com a atenção voltada à Educação Profissional, tendo como foco os artigos que tratavam da relação entre Trabalho e Educação. Após esse primeiro trabalho, procedeu-se à leitura dos resumos e das palavras-chave de 78 artigos selecionados, para que se pudesse ter uma primeira aproximação com a produção.

Após esse trabalho, os 79 artigos foram dispostos pelo ano de publicação. Efetuada essa distribuição, foi possível verificar, no conjunto das 33 edições da Revista, em quais anos houve maior e menor número de publicações sobre Educação Profissional, o que possibilitou fazer aproximações e proceder às primeiras relações com as políticas respeitantes a esse assunto. Feito essa primeira tabulação, avançou-se para se saber quem eram os autores e quais eram as instituições que veicularam suas produções sobre Educação Profissional na Revista *Educação & Sociedade*. Dessa forma, foi possível apontar temas pertinentes aos estudos da Educação Profissional e ainda estabelecer relações da produção com as legislação pertinente à Educação Profissional.

O estudo possibilitou o levantamento de informações que aqui são apresentadas em tabelas e que possibilitam uma rápida compreensão da produção a partir de primeiras aproximações. Procede-se, ainda, ao ensaio de análises e considerações que, ainda que preliminares, podem contribuir com as pesquisas sobre Educação Profissional.

APRESENTANDO A PRODUÇÃO

Artigos por ano

Procede-se, agora, à apresentação da produção resultante do trabalho já explanado anteriormente.

TABELA 1 – PUBLICAÇÕES POR ANO

ANO	QUANTIDADE
1979	1
1983	3
1985	1
1988	1
1989	2
1990	1
1992	7
1993	8
1995	2
1996	3
1997	11
1999	1
2000	5
2001	1
2002	3
2003	2
2004	3
2005	3
2006	2
2007	3
2010	3
2011	12
Total	79 artigos

Fonte: dados da Revista Educação & Sociedade.

Os dados possibilitam a seguinte análise: em um total de 78 publicações sobre o tema Educação Profissional, os 5 anos que a Revista mais apresentou publicações foram, em ordem crescente de quantidade: 2000, com 5 publicações; 1992, com 7 publicações; 1993, com 8 publicações; 1997, com 11 publicações; e 2011, com 12 publicações. Essa constatação é importante, pois permite apreender a produção no tempo e possibilita tecer relações entre

essa produção e os debates sobre o tema que, sobretudo, impõem-se em virtude da formulação e promulgação da legislação sobre Educação Profissional.

Analisando os anos em que a Revista *Educação & Sociedade* apresentou mais publicações relacionadas ao tema estudado, destacam-se os anos de 2011, quando é publicado um dossiê sobre Educação Profissional, ainda os anos de 1992, 1993, 1997 e 2000.

Quando se interroga o contexto histórico, observa-se que, nos anos destacados anteriormente, a Educação Profissional e, portanto, os estudos, as políticas sobre a relação entre trabalho e educação, estão em pauta. Inicia-se, então, a reforma do ensino médio e profissional, um processo que correu não contra a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, mas por fora dela, paulatinamente e muito disputada entre o Ministério da Educação (MEC) e o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – entre estes, o Conselho Federal de Educação, o Conselho Nacional de Educação e grupos da sociedade civil, nomeadamente os representantes do capital e da classe trabalhadora.

Segundo Manfredi (2002), efetivamente durante a primeira metade da década de 1990 vários projetos estavam em disputa no que se refere à Educação Profissional. No âmbito federal, dois projetos distintos podem ser destacados: um do MEC, por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), e outro pelo MTE, através da Senfor Na sociedade civil, várias entidades de profissionais da educação, de pesquisa, de Organizações não Governamentais (ONGS) e de entidades do movimento popular e sindical organizaram-se, desde 1986, no Fórum Nacional em Defesa da Escola Pública.

Nesse contexto, o MTE elaborou um documento que abrangia um Plano Nacional de Educação Profissional e que, de acordo com Manfredi (2002, p. 116) “previa, como linhas programáticas, o desenvolvimento de estratégias formativas destinadas à qualificação/requalificação de trabalhadores jovens e adultos e à sua formação continuada, buscando superar a visão predominantemente de ‘treinamento’”.

Um projeto formulado no âmbito do MEC propunha a criação de um Sistema Nacional de Educação Tecnológica (Sistec), com

a finalidade de formação de recursos humanos segundo modelos adotados em países com tecnologia de ponta. Tudo isso justificado pela necessidade de o Brasil ingressar em um “novo patamar de desenvolvimento” (MANFREDI, 2002, p. 117).

Outro fato relevante que deve ser destacado é que, em 1997, durante o Governo do Presidente Fernando Henrique Cardoso (FHC), tendo à frente do Ministério de Educação e Cultura o economista Paulo Renato Souza, dois instrumentos legais puderam ser produzidos, tendo como objeto a Educação Profissional: o Projeto de Lei nº 1.063/1996, que propõe o Sistema Nacional para a Educação Profissional, e depois o Decreto nº 2.208/1997, que criou o Programa de Reforma da Educação Profissional (Proep).

O Decreto nº 2.208/1997, o Programa de Reforma da Educação Profissional (Proep) e as ações deles decorrentes ficaram conhecidos como a Reforma da Educação Profissional. Nesse contexto, o ensino médio retoma legalmente um sentido puramente propedêutico, enquanto os cursos técnicos, agora obrigatoriamente separados do ensino médio, passam a ser oferecidos de duas formas. Uma delas é a *concomitante* ao ensino médio, em que o estudante pode fazer ao mesmo tempo o ensino médio e um curso técnico, mas com matrículas e currículos distintos, podendo os dois cursos ser realizados na mesma instituição (concomitância interna) ou em diferentes instituições (concomitância externa). A outra forma é a *sequencial*, destinada a quem já concluiu o ensino médio. (Brasil, 2010, p. 14-15, grifos do original)

As maiores críticas a essas políticas realizadas durante o Governo FHC recaem sobre a separação entre os ensinos médio e profissional, gerando sistemas e redes distintas e que se contrapunham à perspectiva da fragmentação do conhecimento e da mera adiestração para o trabalho.

Pode-se inferir que o fato de a Revista *Educação & Sociedade* publicar mais artigos nos anos apontados anteriormente está diretamente relacionado às políticas e aos debates realizados sobre a Educação Profissional.

Analisando a produção na década de 1990, verifica-se que foram apresentados 33 artigos que tratam da Educação Profissional na Revista em questão, nos quais é possível encontrar análises críticas de Celso Ferreti (1997), Maria Silva Manfredi (1997) e Acácia Kuenzer (2000), autores que serão apresentados na próxima análise como os pesquisadores com maior produção desse tema no Brasil.

Entre os anos 2000 e 2010, foram publicados 25 artigos com o tema em destaque neste artigo. Nessa década, importantes regulamentos foram produzidos, assim como debates a respeito da Educação Profissional, entre os quais se destacam: a Lei nº 11.534/2007, que dispõe sobre a criação das Escolas Técnicas e Agrotécnicas Federais; a Lei nº 11.741/2008, que altera dispositivos da LDBEN, nº 9.394/1996, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e da Educação Técnica e Tecnológica; e a Lei nº 11.892/2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, entre outras providências.

Para esse período, de 2000 a 2010, faz-se necessário apresentar os Decretos que, de alguma forma, serviram de base para as análises críticas apresentadas na Revista *Educação & Sociedade*: Decreto nº 5840/2006, que institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja); Decreto nº 6.301/2007, que institui o Programa Escola Técnica Aberta do Brasil – (Rede e-Tec Brasil); Decreto nº 6.302/2007, que institui o programa Brasil Profissionalizado; Decreto nº 6.629/2008, que regulamenta o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem); e ao final dessa década, o Plano Nacional de Educação (PNE), o Projeto de Lei nº 8.035/2010 que apresenta a proposta para o novo PNE 2011/2020 e dá encaminhamentos para as publicações que sucedem o ano de 2010.

Em 2011, a Revista *Educação & Sociedade* publicou um dossiê com o tema “Educação Profissional”, e o número de publicações em apenas um ano elevou-se para 11 artigos. Nessa revista, o editorial descreve que a motivação para tal dossiê se deu pelos recentes acontecimentos nessa modalidade de educação, entre

eles as manifestações do ex-ministro da Educação Fernando Haddad sobre o Plano de Desenvolvimento de Educação (2008), a criação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, composta pelos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia (IFE), por alguns Centros Federais de Educação Tecnológica, conhecidos como Cefet, e algumas escolas técnicas. De acordo com a editorial da Revista,

Destaca-se, pelo caráter recente de tal disposição governamental, a necessidade do aprofundamento dos estudos sobre a construção do currículo do ensino médio e do ensino técnico integrado, na perspectiva da politécnica e da escola unitária, assim como análise teórica das experiências de sua implantação nos IFs e outras escolas públicas que se proponham a promover tal integração, questão que tem sido debatida entre os educadores apenas recentemente. A ausência de discussão mais ampla a respeito pode ocasionar não apenas o empobrecimento dessa rica perspectiva, como também dificuldades para sua incorporação por parte dos professores. (EDUCAÇÃO & SOCIEDADE, Editorial, 2011, p. 613)

Com base no que vimos na citação anterior, procede-se à apresentação dos autores cuja produção sobre Educação Profissional foi veiculada na Revista *Educação & Sociedade*.

Os autores

Neste item, apresentam-se os autores que tiveram o maior número de artigos publicados na Revista *Educação & Sociedade*. Essa informação é importante para que haja o conhecimento dos autores que estudam e debatem questões sobre a Educação Profissional no Brasil, constituindo-se como referências para publicações futuras de outros autores que também tratem desse tema. Na Tabela 2 é possível visualizar todos os autores, em ordem alfabética, que de uma forma ou outra analisaram a Educação Profissional e tiveram seus estudos publicados na revista em questão.

TABELA 2 – QUANTIDADE DE PUBLICAÇÕES POR AUTORES

AUTOR	QUANTIDADE
Acácia Zeneida Kuenzer	5
Adriana Marques da Cunha	1
Alda Maria Duarte Araujo	1
Alessandra Rachid	1
Alice Casemiro Lopes	1
Ana Waleska P. C. Mendonça	1
Anne Posthuma	1
Antônia Vitória Soares Aranha	1
Antonio Cabral Neto	1
Antônio Tomasi	1
Carlos Lucena	1
Carmen Sylvia Vidigal	2
Celso João Ferreti	4
Dagmar Zibas	2
Dante Henrique Moura	1
Domingos Leite Lima Filho	1
Dulce Consuelo Andreatta	1
Elida Rubini Liedke	2
Elis Cristina Fiamengue	1
Elmir de Almeida	1
Eneida Oto Shiroma	2
Flavio Rabelo	1
Gaudêncio Frigotto	3
Geraldo Leão	1
Iracy s. Picanço	1
Isabel Alice Lellis	1
João Bosco Laudares	1
João dos Reis Silva Junior	2
João Ferreira de Oliveira	1
Jorge Abrahão de Castro	1
José Artur dos Santos Ferreira	1

José Luiz Domingues	1
José Marcelino de Rezende Pinto	1
Juarez Tarcísio	1
Juliana Batista dos Reis	1
Layamert Garcia dos Santos	1
Leda Gitahy	2
Lorena Holzmann da Sivila	1
Luciana Rodrigues Ferreira	1
Lucilia Regina de Souza Machado	1
Magda de Almeida Neves	2
Marcela Alejandra Pronko	1
Márcia de Paula Leite	2
Marcio Pochmann	1
Marelene Domingos Orth	1
Maria Aparecida da Silva	1
Maria Ciavatta Franco	4
Maria Ignês Sarteschi Durigan	1
Maria Laura P. Barbosa	2
Maria Rita Neto Sales Oliveira	1
Maria Rosa Lombardi	1
Marilena Nakamo	1
Marília Gouvea de Miranda	1
Marilis Lemos de Almeida	1
Marise Nogueira Ramos	3
Marluce Medeiros	1
Michel Le Vem	1
Nadya Araujo Castro	2
Naira Lisboa Franzoi	1
Nelson Cardoso do Amaral	1
Nirza Seabra Tshi	1
Noela Invernizzi Castilho	1
Ocimar Minhoz Alavarse	1
Paolo Nosella	2

Paul Bennel	1
Paulo Sergio Tumolo	1
Raquel da Silva Gazzana	1
Ricardo Antunes	1
Roselane Fátima Campos	1
Sarah Silva Teles	1
Sebastião Lopes Neto	1
Silvia Maria Manfredi	1
Solange Bastos	1
Sonia M. G. Laranjeira	1
Sonia Maria Rummert	1
Suzana Burnier	1
Vanilda Paiva	2
Vera Lucia Bueno Fartes	1
Werner Markert	1

Fonte: dados da Revista Educação & Sociedade.

A tabela apresentada mostra todos os autores que realizaram estudos referentes à Educação Profissional e que tiveram esses estudos publicados na revista. Dentre os 79 artigos identificados que tratam dos temas pertinentes a este estado da arte, os cinco autores que mais publicaram são, em ordem crescente de publicação: Marise Nogueira Ramos, com 3 publicações; Gaudêncio Frigotto, também com 3 publicações; Maria Ciavatta Franco, com 4 publicações; Celso João Ferreti, também com 4 publicações; e Acacia Zeneida Kuenzer, com 5 publicações.

Os autores que se destacaram com o maior número de publicações na revista provêm de instituições que, conseqüentemente, também se destacam nessa análise pela maior quantidade de publicações, as quais serão apontadas no próximo indicador.

As instituições

Na Tabela 3 apresentada a seguir, demonstramos também, em ordem crescente de quantidade, as instituições que publicaram cinco ou mais estudos sobre o tema deste artigo. São elas: Centro de Estudos Educação e Sociedade (Cedes), com 5 publicações;

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), que possui 5 publicações; Universidade Federal do Paraná (UFPR), também com 5 publicações; Universidade de São Paulo (USP), com 5 publicações; Fundação Carlos Chagas (FCC), com 6 publicações; Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com 7 publicações; Universidade Federal Fluminense (UFF), com 8 publicações; e Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), com também 8 publicações.

TABELA 3: QUANTIDADE DE PUBLICAÇÕES POR INSTITUIÇÃO

INSTITUIÇÕES	QUANTIDADE
CAPES	1
CEDES	5
CEFET/MG	2
CEFET/RN	1
Centro Universitário Fundação Santo André	1
CNPQ	4
FAE	1
FGV/ISAE	1
FINEP	4
Fundação Carlos Chagas	6
IFG	1
INEP	2
Instituto Eder Sader	1
IPEA	1
PUC/SP	5
UERJ	4
UFB	3
UFF	8
UFG	3
UFMG	7
UFPR	5

UFPR	1
UFRJ	4
UFRN	1
UFRS	2
UFSC	3
UFSCAR	4
UFU	1
UNA	1
Unicamp	8
UNIMEP Metodista	1
Universidade de Sussex (Inglaterra)	1
USP	5
UTFPR	1

Fonte: dados da Revista Educação & Sociedade.

A instituição que mais apresentou publicações, a Unicamp, responde, atualmente, por 15% da pesquisa acadêmica do Brasil, realizando pesquisas em diversas áreas, inclusive a educacional.

Na área da educação, também pertencendo à Unicamp, o Cedes (Caderno Cedes) destaca-se com 5 publicações, que se somados poderiam gerar uma nova quantidade de publicações para a Unicamp (de 8 para 13 artigos), aumentado consideravelmente o número de publicações da referida instituição. Esses cadernos são “publicações periódicas de caráter temático dirigidas a profissionais e pesquisadores da área educacional com o propósito de abordar questões que se colocam como atuais e significativas neste campo de atuação” (EDUCAÇÃO E SOCIEDADE, Editorial, 2011).

Outra instituição que se destaca na produção do tema em pauta é a UFF, onde os programas de mestrado e doutorado em educação existem desde 1971, e que tem como objetivo geral a

formação e o aprimoramento em alto nível de profissionais comprometidos com o avanço do conhecimento, no campo da educação, para o exercício de atividades de pesquisa e magistério superior. São seus objetivos

específicos: (i) possibilitar uma visão ampla, profunda e crítica da realidade educacional; (ii) estimular o desenvolvimento de atividades científicas, filosóficas e artísticas no campo educacional; e (iii) desenvolver, por meio de pesquisas e estudos, análises teóricas no campo educacional, bem como análises de práticas educativas, tanto no plano institucional como nos diversos movimentos sociais. (CADERNO CEDES, 2012)

Temas pertinentes à Educação Profissional

Durante a pesquisa realizada na Revista *Educação & Sociedade*, foi possível identificar temas relacionados à Educação e ao Trabalho, que são considerados pertinentes e de interesse direto das pesquisadoras deste artigo e que são apresentados na íntegra, em ordem decrescente de quantidade, na Tabela 4:

TABELA 4: TEMAS PERTINENTES À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

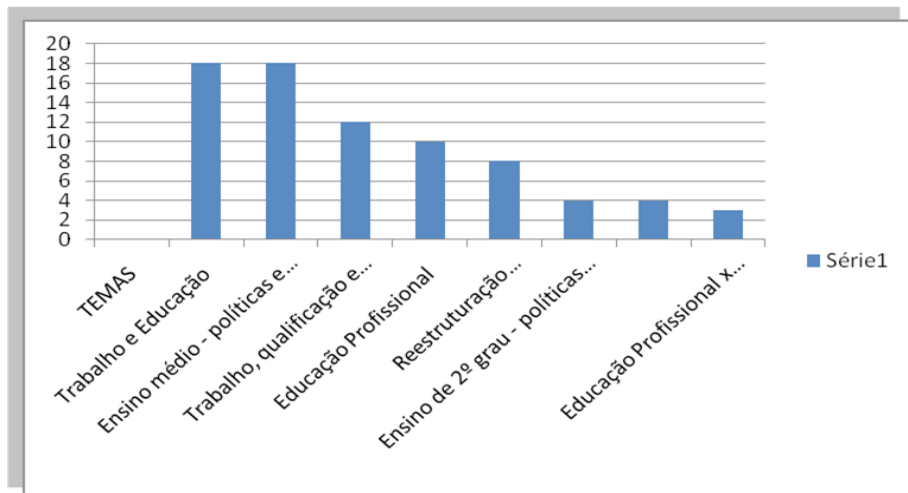
TEMAS	QUANTIDADE
Trabalho e Educação	18
Ensino médio – políticas e legislação	18
Trabalho, qualificação e tecnologia	12
Educação Profissional	10
Reestruturação produtiva/relações de trabalho	8
Ensino de 2º grau – políticas e legislação	4
Reforma ensino técnico – Ensino Médio – FHC – anos 90	4
Educação Profissional x Educação Propedêutica	3
Trabalho e gênero	2
TOTAL DE ARTIGOS	79

Fonte: dados da Revista Educação & Sociedade.

Com esses dados apresentados, pode-se dizer quais temas foram mais explorados na Educação Profissional, portanto, que lhe dizem respeito. Os cinco temas mais recorrentes são os que tratam da relação entre: 1 – trabalho e educação; 2 – Ensino Médio – políticas e legislação; 3 – trabalho, qualificação e tecnologia; 4 – Educação

Profissional; e 5 – a reestruturação produtiva/relações de trabalho. No Gráfico 1 é possível visualizar de outra forma o que se relata:

GRÁFICO 1: TEMAS PERTINENTES AO ESTUDO DA RELAÇÃO ENTRE TRABALHO E EDUCAÇÃO



Fonte: Dados da Revista *Educação & Sociedade*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para este estudo, as autoras subsidiaram-se na metodologia tipo estado da arte, que se apresenta como importante base para estudo de um determinado campo do conhecimento, nesse caso, a Educação Profissional.

Empreendeu-se o estudo da Revista *Educação & Sociedade*, pela sua relevância na veiculação de pesquisas educacionais.

Foi possível apontar autores, instituições e temas com maior volume de publicações, e em quais anos essas publicações ocorreram. Assim, foi possível contribuir para que os debates, as políticas e as disputas sobre a Educação Profissional sejam melhor conhecidas, de tal forma que novas pesquisas venham cooperar para esse tão importante tema que diz respeito à formação da classe trabalhadora.

O artigo apresentado também serve como uma forma de valorizar os pesquisadores da área de educação que, na maioria

das vezes, não medem esforços para terem seus artigos e estudos aceitos e divulgados à comunidade acadêmica.

Espera-se que este estudo seja utilizado por demais pesquisadores do tema abordado, e, a partir disso, que sejam produzidos novos e importantes trabalhos.

SCIENTIFIC PRODUCTION ABOUT PROFESSIONAL EDUCATION IN THE MAGAZINE *EDUCAÇÃO & SOCIEDADE*

ABSTRACT

This study presents research regarding production of knowledge published in the Magazine *Educação & Sociedade*, between the years 1976 to 2011, about professional education. Methodologically, falls in studies of type state of the art, which fulfill the purpose of making an analysis of the production about such subject. Were chosen the descriptors professional education, work and education, with whom were consulted abstracts and keywords since the first edition of the magazine until 2011. In this article, the material is organized by years (periodization), by authors and institutions, and as well are established relationships with the legislation for professional education in Brazil. The objective is to contribute with studies on this type of education in the country, the formulation and implementation of policies.

Keywords: State Of The Art. Professional Education. Work. Policies.

REFERÊNCIAS

BASTOS, M. H. C. *Uma cartografia da pesquisa em história da educação na região sul*: Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul (1980-2000). Pelotas: Seiva, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. *Legislação educacional: de 2003 a 2010*. Brasília, 2010. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=206651 >. Acesso em 14 jan. 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. *Diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional técnica de nível médio em debate*: texto para discussão. 2010. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/77265820/4/O-Decreto-2-208-97>>. Acesso em: 14 jan. 2013.

CEDES – Centro de Estudos Educação & Sociedade. *Apresentação*. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br/rev_apresentacao.htm>. Acesso em 14 jan. 2013.

Editorial. Educação & Sociedade, Campinas, v. 32, n. 116, set/2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302011000300001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 14 jan. 2013.

EDUCAÇÃO & SOCIEDADE: Revista de Ciências da Educação/ Centro de Estudos Educação e Sociedade – v. 1, n. 1 (1978) – São Paulo: Cortez; Campinas, CEDES, 1978.

FERREIRA, N. S. de A. As pesquisas denominadas estado da arte. *Educação & Sociedade*, Campinas, ano 23, n. 79, p. 257-272, ago./2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf>>. Acesso em: 14 jan. 2013

MANFREDI, S. M. *Educação profissional no Brasil*. São Paulo: Cortez, 2002.

PICHETH, F. M. *Pearte*: um ambiente colaborativo para a formação do pesquisador que atua no ensino superior por meio da participação em pesquisas do tipo estado da arte. 139 f. Dissertação. (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba 1997.

UFF. Universidade Federal Fluminense. Disponível em: <<http://www.ppg-educacao.uff.br/>>. Acesso em 22 de agosto de 2011.

UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas. Pesquisa. Disponível em: <<http://www.unicamp.br/unicamp/content/pesquisa>>. Acesso em 14 jan. 2013.

Recebido em setembro de 2013.

Aprovado em novembro de 2013.